

EP-009 - USO DO BALÃO INTRAGÁSTRICO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Eduardo Dantas¹; Mariana Coelho¹; Cristiana Sequeira¹; Cláudio Martins¹; Cláudia Cardoso¹; João Mangualde¹; Ana Paula Oliveira¹

1 - Serviço de Gastrenterologia – Hospital São Bernardo

Introdução

A obesidade constitui um problema de saúde pública, associado a elevada morbimortalidade. Nos últimos anos têm surgido novas terapêuticas endoscópicas, sendo o balão intragástrico (BIG) a opção mais popular. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e segurança da utilização do BIG na prática clínica.

Métodos

Análise retrospectiva dos BIG colocados num centro entre 2010 e 2018. Avaliados dados demográficos, clínicos, peso pré e pós-BIG e complicações associadas, comparando doentes superobesos (IMC $\geq 50\text{kg/m}^2$) vs não superobesos (IMC $< 50\text{kg/m}^2$).

Resultados

Incluídos 89 doentes, 67 mulheres, com idade média $45,8 \pm 12,5$ anos.

Os doentes superobesos (n=54) apresentavam peso médio pré- $154,3 \pm 21,3\text{kg}$ e pós-procedimento imediato de $135,3 \pm 22,7\text{kg}$, com IMC pré- $57,7 \pm 5,6\text{ kg/m}^2$ e pós-procedimento imediato de $50,6 \pm 6,4\text{ kg/m}^2$; o peso em excesso inicial era de $87,4 \pm 17,3\text{kg}$ e o final $68,4 \pm 19,2\text{kg}$. O tempo médio de permanência do BIG foi $226,1 \pm 65,9$ dias. Assistiu-se a perda de peso total (PPT) $> 10\%$ em 31 doentes e perda de peso em excesso (PPE) $> 25\%$ em 18 doentes.

Os doentes não superobesos (n=35) apresentavam peso médio pré- $110,2 \pm 21,3\text{kg}$ e pós-procedimento imediato de $95,6 \pm 21,5\text{kg}$, com IMC pré- $40,2 \pm 6,7\text{ kg/m}^2$ e pós-procedimento imediato de $34,8 \pm 6,3\text{ kg/m}^2$; o peso em excesso inicial era $41,6 \pm 18,5\text{kg}$ e o final $27,0 \pm 18,0\text{kg}$. O tempo médio de permanência do BIG foi $216,1 \pm 52,8$ dias. Assistiu-se a PPT $> 10\%$ em 23 doentes e PPE $> 25\%$ em 23 doentes.

Conclusão

O BIG é uma alternativa na terapêutica a curto prazo dos vários graus de obesidade, permitindo uma perda ponderal significativa com poucos efeitos adversos associados.